



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

Ofício nº316/2012-GAB

Cruz das Almas, 03 de setembro de 2012.

Ilm^ª. Sr^ª.

Herbert Toledo Martins

M. D. Presidente da Associação de Docentes Universitários do Recôncavo - APUR
Brasília-DF

Assunto: Pauta de reivindicações da APUR - Documentos Final

Prezado Senhor,

1. Cumprimentando-o cordialmente, encaminhamos planilha, em anexo, com os encaminhamentos produto das discussões entre administração central da UFRB e o comando de greve da APUR.
2. Em 19/07/12 recebemos a pauta de reivindicações local da APUR solicitando da administração central apreciação e encaminhamento das negociações. Na primeira reunião foi debatida a metodologia, a qual foi aprovada pelas partes.
3. O processo de negociação iniciou-se no dia 20/07/2012 e finalizou-se em 31/08/2012, ao longo deste período foram realizadas seis reuniões, momentos em que, foram debatidos 16 itens do **ponto 1 - Infraestrutura**; 10 itens do **ponto 2 - Trabalho docente**; 09 itens do **ponto 3 - Política de valorização, assistência e permanência dos docentes**; 04 itens do **ponto 4 - Política de capacitação docente**; 06 itens do **ponto 5 - A UFRB e o Recôncavo**; 06 itens do **ponto 6 - Questões administrativas e burocráticas**.
4. O ponto – **outras demandas**, por solicitação da APUR, foi remetido para reuniões da Mesa Setorial de Negociações.

Atenciosamente,


Silvio Luis de Oliveira Soglia
Vice-Reitor no exercício da Reitoria

UFRB: Excelência Acadêmica e Compromisso Social

Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, nº710, Centro – Cruz das Almas (BA)
CEP: 44.380-000 – Tel 75 3621-9095/2350 – FAX 75 3621-1293 – e-mail: gabi@ufrb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

Encaminhamentos das demandas apresentadas pela pauta de reivindicações da APUR

1. Infraestrutura	
Demanda APUR	Posição da Reitoria / Encaminhamentos
a) Fazer Gestão junto ao MEC solicitando expansão dos prazos de implantação da UFRB	A Reitoria defende um prazo de 10 (dez) anos para a implantação tendo sido protocolados no MEC documentos nos quais constam as demandas de infraestrutura da UFRB até 2015.
b) Construção de auditórios	O Planejamento para as construções dos auditórios estão sendo executados: Santo Antônio de Jesus – Auditório junto à biblioteca setorial em construção; Cruz das Almas – Auditório da biblioteca central em construção. Centro de Convenções (CC) – Existe projeto para construção de um CC no Campus de Cruz das Almas, contudo, é preciso buscar verbas para sua construção – Verba de Bancada Federal; Amargosa – solicitação protocolada no MEC de Auditório junto à biblioteca setorial; Cachoeira/São Félix – Prédio do INSS.
c) Construção de gabinetes individuais para docentes	Gabinetes para professores do CAHL - Com mobiliário e equipamentos de informática; Curto prazo – quartirão Leite Alves com mudança da diretoria do CAHL para a Casa da Moeda; Longo prazo – prédio do INSS; Gabinetes para professores do CETEC – Construção do Anexo da Sede do Centro já solicitado recursos ao MEC; Gabinetes para professores do CCS – Conclusão da obra da Sede do Centro.
d) Construção de Creches	Criar um grupo de trabalho formado por membros da Administração Central, APUR e ASSUFBA para elaborar o Projeto Creche, o qual deve contemplar uma análise de viabilidade de implantação deste equipamento na Universidade considerando aspectos legais e o seu custeio.
d) Criação de auditorias de obras de infraestrutura	Disponibilizar link na página da UFRB para relatórios bimestrais da SIPEF sobre o andamento das obras na instituição.
e) Ampliação do número de salas de aulas, observando questões acústicas e climáticas	Foi protocolada junto ao MEC a solicitação para construção de 02 (dois) pavilhões de aulas, sendo 01 (um) em Cruz das Almas e 01 (um) em Santo Antônio de Jesus. Realizar estudo sobre retenção nos cursos para planejar ações que diminuam o problema.

4

	Deve-se buscar a utilização dos espaços existentes com otimização dos mesmos. Acústica e Climatização – Instalação de condicionadores de ar nos espaços mais críticos. Realizar estudo que aponte soluções economicamente e ambientalmente sustentáveis para o problema.
f) Edificação de laboratórios que melhor contemplem as atividades de pesquisa e de extensão	Planejamento junto aos Centros de Ensino para atender as reais necessidades complementando os já existentes. Estimular os grupos de pesquisa e extensão para captação de recursos a partir dos dados levantados pela PRPPG.
g) Construção de espaços de convivência	Existe o projeto arquitetônico aguardando oportunamente recursos orçamentários para construções de espaço de vivência em todos os campi .
h) Aumento do acervo das bibliotecas, garantindo a bibliografia para funcionamento dos cursos existentes	Concluir o levantamento do acervo a ser adquirido com base nos PPC's dos cursos a serem reconhecidos. Apresentar os investimentos anuais com aquisição de livros conforme explicitados nos relatórios de gestão. Apresentar a planilha com a nota recebida pelas comissões de avaliação do MEC no item acervo bibliográfico.
i) Aquisição de materiais e equipamentos para laboratórios didáticos	Materiais de consumo – Foi criado um grupo de trabalho através da PORTARIA nº 317/2012 , composto por servidores da PROPLAN, PROAD e Centros de Ensino para a realização de levantamento dos materiais de uso comum a serem adquiridos através de pregão. Equipamentos – Estão sendo adquiridos de acordo com a demanda apresentada pelos Centros de Ensino e disponibilidade de recursos.
j) Apoio direto a manutenção dos laboratórios e ou equipamentos, via contratação de empresa especializada ou pessoa física – manutenção preventiva e corretiva de equipamentos	A equipe da PROAD iniciou um levantamento dos equipamentos existentes na UFRB para organizá-los por grupo, para em seguida fazer licitação para contratação de empresa de manutenção de acordo com as especificidades de cada grupo.
k) Garantir a acessibilidade física e pedagógica na UFRB	Foi criado na PROGRAD o Núcleo de Políticas de Inclusão responsável pelas ações do programa “Incluir” (SECADI/MEC) que trata da acessibilidade física. Foi criado em 09 de março de 2012, por meio da Portaria 161/12, o Conselho dos Direitos das Pessoas com Deficiência da UFRB. A Reitoria reitera o compromisso com a formação continuada dos docentes para garantia da acessibilidade pedagógica.
l) Acesso internet banda larga de qualidade	A Reitoria iniciou ações para expansão da rede internet nos campi, quais sejam: Celebração de convênio de cooperação técnica entre UFRB, RNP e Telebrás e de Termo Aditivo do Contrato com a “Oi”, ambos entregues ao comando de greve.
Urbanização e manutenção adequada dos campus	As ações nesse sentido estão sendo planejadas e executadas de acordo com a disponibilidade de

	recursos orçamentários.
m) Plano de gestão de resíduos sólidos e líquidos	A Reitoria criou uma comissão que elaborará um plano de gestão de resíduos sólidos e compromete-se a reativar o Conselho Local de Meio Ambiente, o qual terá atribuição de elaborar um Plano completo de Gerenciamento de Resíduos na UFRB.
n) Redimensionamento das redes e instalações elétricas dos prédios	Realizar estudos para identificação das estruturas onde será necessário o redimensionamento da rede elétrica. Continuidade das ações junto à concessionária de energia (COELBA) para melhorias da rede externa.
2. Trabalho Docente na UFRB	
Demanda APUR	Posição da Reitoria / Encaminhamentos
a) Manutenção do regime de dedicação exclusiva de 40h de trabalho, como forma de contratação preferencial	A Reitoria reafirma o compromisso preferencial de contratação dos docentes no regime de trabalho com Dedicação Exclusiva – DE. Encaminhar para o CONSUNI proposta de revisão da resolução que trata do regime de trabalho, avaliando as especificidades das carreiras profissionais da UFRB.
b) Gestão junto ao MEC para garantir ampliação do quadro de docentes permanente	A Reitoria propõe: A revisão das matrizes curriculares dos cursos da UFRB e, após isso, redimensionamento de docentes; A elaboração pelos Centros de Ensino de um projeto de consolidação, até 2015; Continuar a realizar gestões junto ao MEC para ampliação do Banco de Professor Equivalente – BEQ, de modo a garantir a contratação de professor substituto quando docente for afastado para capacitação.
c) Assegurar mecanismos que viabilizem as atividades de ensino, pesquisa e extensão (materiais e equipamentos)	Ações asseguradas pela PORTARIA nº 317/2012 . Disponibilização cartão corporativo para Centros
d) Incentivo pecuniário a publicações e traduções	A Reitoria se compromete a realizar estudos e elaborar resolução para a concessão de apoio e/ou incentivo a publicação. Levantar as demandas para tradução de artigos na UFRB com o compromisso de atendê-las.
e) Garantia das condições e ampliação das diárias	A Reitoria compromete-se a ampliar os recursos repassados para os centros para diárias e passagens. Os critérios de distribuição destes recursos devem ser debatidos nos Centros.
f) Disponibilizar transporte e diárias para realização de aulas de campo	As solicitações de diárias com pernoite são garantidas conforme a lei. Solicitar Reunião com Fórum de Diretores para tratar deste ponto – logística de transporte e priorização das demandas
g) Melhoria do apoio logístico para ação da multicampia	Elaborar nota técnica para os colegiados ressaltando a importância de observar as especificidades da multicampia no momento da construção dos horários. Estudar como computar horas de deslocamento no PIT/RIT.

	Estudar a possibilidade a aumentar a pontuação da multicampia na Resolução CONAC 17/2009
h) Evitar desvios das atribuições do docente, que resulta em sobrecarga de trabalho	Estudo de redimensionamento de pessoal em fase de execução na PROGEP. Solicitar Reunião com Fórum de Diretores para tratar deste ponto – Gestão e organização do trabalho.
i) Desburocratização no processo de pagamento do adicional noturno	A Reitoria elaborará nota técnica para Diretores informando fluxo da solicitação adicional noturno.
j) Funcionamento de setores de apoio às atividades acadêmicas noturnas	Fazer gestão junto ao MEC para a ampliação do número de servidores Técnico-Administrativos em Educação – TAE's para garantir o funcionamento noturno dos cursos.
3. Política de valorização, assistência e permanência dos docentes	
Demanda APUR	Posição da Reitoria / Encaminhamentos
a) Formulação de um programa de fixação para docentes em nossa instituição, com disponibilização	Articular parceria com a FAPESB para colaboração num Edital interno de pesquisa exclusivo para docentes da UFRB; Promover debate com colegiados dos cursos sobre TCC, modalidades, necessidades e articulação com projetos e grupos de pesquisa e existentes.
b) Requerer junto ao governo Federal a criação de uma política de fixação de docentes no interior: assistência moradia ao docente, linha de financiamento própria para o servidor das IFES no interior (moradia, melhoria das condições de segurança;	Identificar, observando o princípio da legalidade, auxílios que possibilitem fixação dos docentes.
c) Ampliação dos auxílios transporte, saúde complementar e alimentação	A ampliação dos valores dos referidos auxílios foge as atribuições da Reitoria, São auxílios previstos em legislações específicas, fortemente regulamentados. Para o auxílio transporte os cálculos são realizados com base no vencimento básico do servidor. Os auxílios Alimentação e Saúde Suplementar, tem valores estabelecidos em Lei. Todos os servidores que fazem jus e que solicitam e cumprem os requisitos os recebem. A PROGEP compromete-se a divulgar a possibilidade do pagamento dos auxílios e os requisitos para tanto, de forma a alcançar o maior número possível de servidores.
d) Serviço de saúde do trabalhador e segurança do trabalho	Perícias médicas – buscar soluções alternativas até entrega das unidades administrativas 1. Viabilizar reserva de veículo para assegurar o deslocamento dos servidores até a Unidade SIASS em Salvador, em dias previamente definidos; 2. Utilização de espaço provisório para realização das perícias nas dependências da UFRB; 3. Divulgação aos servidores sobre as providências que estão sendo adotadas. Segurança do trabalho: compromisso de intensificar as ações; divulgação do PPRA e da versão atualizada do laudo.
e) Ampliação de recursos para realização de eventos	Elaborar edital anual para apoio a eventos na UFRB.

9

acadêmicos	
f) Formulação de política de apoio aos grupos de pesquisa	A política de apoio será assegurada a partir do mapeamento dos grupos de pesquisa e das suas demandas. Como medida emergencial foi solicitada a aquisição de materiais de consumo para os grupos.
g) Desenvolver ações que estimulem práticas esportivas e atividades artísticas e culturais, criando espaços comuns que promovam a convivência universitária	Criar um grupo de trabalho (administração central e centros de ensino) para elaborar projetos de espaço de vivência locais.
h) Criação de posto médico em cada campus, disponibilizando prestação de assistência médica e serviços rápidos de enfermagem, equipado com ambulância	Articular reunião entre Administração Central, APUR, ASSUFBA com CGMR - COLEGIADO DE GESTÃO MICRORREGIONAL / CIR - COMISSÕES INTERGESTORES REGIONAIS , com vistas a fortalecer o atendimento a saúde na região.
4. Política de capacitação docente	
Demanda APUR	Posição da Reitoria / Encaminhamentos
a) Criação de uma política de qualificação docente, estabelecendo metas quantitativas e temporais para capacitação	Existe o Plano de Capacitação docente por centro de ensino que está sendo rediscutido com os diretores de cada centro.
b) Planejamento para ampliação dos DINTER	A Reitoria realizou levantamento das demandas, sendo as mesmas atendidas conforme o encaminhamento dos centros de ensino junto a PRPPG.
c) Flexibilização do tempo de carência para pedido de afastamento para doutoramento	O artigo 96-A da Lei 8.112/90 estabelece interstício de 3 e 4 anos para afastamento para mestrado e doutorado, respectivamente. Entretanto, há a opção do Horário Especial para servidor estudante previsto no artigo 98 da mesma Lei que flexibiliza o horário de trabalho para permitir que o servidor estude.
d) Criação de uma política para facilitar que os docentes que estão cursando a pós-graduação stricto sensu, ainda em estágio probatório, possam concluir sua formação sem prejuízos ou sobrecargas	Conforme citado no item 4C, o Horário Especial para servidor estudante flexibiliza o horário de trabalho de forma a permitir ao servidor a condição de estudar e pode ser utilizado para possibilitar a facilitação citada neste tópico.
5. UFRB e o Recôncavo	
Demanda APUR	Posição da Reitoria / Encaminhamentos
a) Discussão do Reuni, da Política de acesso a UFRB e sobre a criação de novos campi e cursos	A administração central irá apresentar um projeto para realização de um Fórum sobre REUNI e política de acesso à UFRB, o qual será debatido nas próximas reuniões com a APUR.
b) Fortalecer o diálogo com a comunidade, através das associações e dos sindicatos	Estimular a criação de novos espaços ou canais de diálogo com setores da sociedade civil.
c) Criação de programas institucionais permanentes, de pesquisa e extensão, voltados para a resolução de problemas do Recôncavo;	Os editais internos de pesquisa e/ou extensão devem ter como locus prioritário de atuação o Recôncavo e temas relevantes para população do território.

9

d) Constituição de um Fórum que problematize a relação entre o Recôncavo e a Universidade, ampliando, inclusive, a produção acadêmica sobre esses espaços	Realização do Seminário articulado em parceria com SEPLAN, SEPROMI e outros órgãos governamentais com a finalidade de debater as políticas de desenvolvimento para o Recôncavo. Publicação do Boletim Especial da UFRB, com os trabalhos desenvolvidos com as temáticas do Recôncavo.
e) Discutir as possibilidades de desenvolvimento do Recôncavo;	Realização do Seminário articulado em parceria com SEPLAN, SEPROMI e outros órgãos governamentais com a finalidade de debater as políticas de desenvolvimento para o Recôncavo.
f) Idealizar e estruturar cursos de graduação e pós-graduação voltados à formação de quadros técnicos demandados pelos setores produtivos da região	A Reitoria garante aos Centros de Ensino a autonomia de proporem novos cursos de Graduação e Pós-Graduação.
6. Demandas administrativas e burocráticas	
Demanda APUR	Posição da Reitoria / Encaminhamentos
a) Criação da ouvidoria da UFRB	A Reitoria compromete-se a criar a Ouvidoria, ainda, em 2012.
b) Implantação do sistema acadêmico totalmente on-line;	A UFRB assinou termo de colaboração com UFRN para implantar sistema totalmente on-line, o qual está em processo de implantação e tem como prazo máximo para finalização 2014.
c) Ampla discussão de baremas (PIBIC, PIBEX, etc.) dos editais internos, com prazos mais dilatados para manifestação;	A Reitoria manterá a política de discussão para o aperfeiçoamento dos instrumentos de seleção de bolsas antes da publicação dos editais.
d) Revisão dos instrumentos de acompanhamento funcional (PIT's, RIT's, RAD's, PTT's, etc), inclusive redefinindo o barema para progressão funcional;	A Reitoria comprometeu-se com a informatização do PIT e RIT e com a criação de comissão no CONAC para revisão destes instrumentos, bem como do barema de progressão.
e. Fortalecimento das ações de transparência em nossa Universidade, com prestação de contas regulares à Comunidade Acadêmica das ações da Reitoria e das Direções nos Centros;	A Reitoria manterá a política de promover a máxima transparência por meio da publicação (sítio institucional) de relatórios de gestão, relatório CPA, boletim de pessoal, Portarias e Resoluções. Além de aprimorar as atividades do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, fruto da implementação e/ou vigência da Lei de Acesso a Informação.
f. Necessidade de rediscutir o papel das instâncias administrativas (Áreas de Conhecimento, Conselho Diretor, etc.);	A Reitoria remeterá esse tema para discussão na Estatuinte.
g) Reativação da Comissão Permanente de Negociação, com os representantes da comunidade acadêmica dos Centros	A Reitoria manterá a comissão permanente de negociação aguardando da APUR o encaminhamento do calendário e pauta para próximas reuniões.
h) Celeridade no processo de licitações das obras dos laboratórios previstos	A Reitoria manterá os esforços no sentido de dar celeridades as solicitações com observância às questões legais que compõem os processos licitatórios.
i) Informatização de Formulários Institucionais e pronta compatibilização dos mesmos;	A UFRB assinou termo de colaboração com UFRN para implantar sistema totalmente on-line, o qual está em processo de implantação e tem como prazo máximo para finalização 2014.

j. Ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos e terceirizados.	A Reitoria tem rotineiramente envidados esforços junto ao MEC no sentido de ampliar o número de servidores Técnico-Administrativos em Educação, em que pese a Lei nº 11.151, de 29 de julho de 2005, no ponto em que a mesma não foi cumprida integralmente. Desde o exercício de 2011 os contratos de serviços terceirizados estão sendo ampliados e ou aditivados em 25% (vinte e cinco por cento) sendo que o contrato de vigilância foi ampliado em mais de 100% (cem por cento).
---	--

9